



Unidades Comerciais de Dimensão Relevante em Portugal Continental

2001

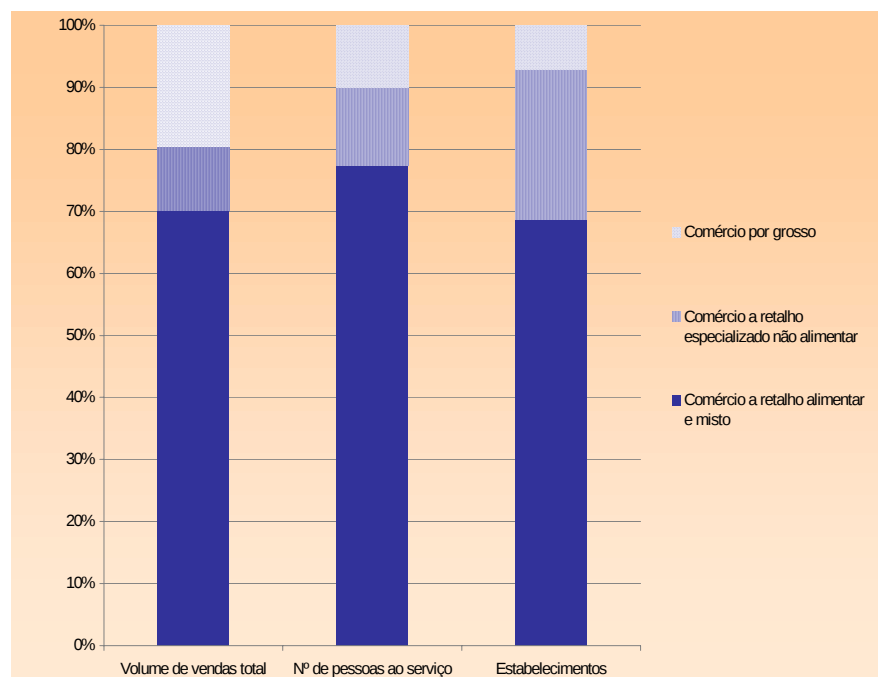
Segundo a informação disponível no INE, o número de Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR), em Portugal Continental, registou uma variação homóloga de 6,9% em 2001, tendo ocorrido também acréscimos de 5,6% na Área de exposição e venda total, de 3,2% no Número de pessoas ao serviço e de 6,5% no Volume de vendas.

Unidades Comerciais de Dimensão Relevante – Principais variáveis

Principais variáveis	Total		Comércio a retalho alimentar e misto		Comércio a retalho especializado não alimentar		Comércio por grosso	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001
Nº de estab.	1 351	1 444	959	992	294	348	98	104
Área de exposição e venda total (m ²)	1 636 946	1 728 791	1 041 663	1 072 889	267 800	310 303	327 483	345 599
Nº de pessoas ao serviço	52 395	54 057	41 083	41 829	6 049	6 797	5 263	5 431
Volume de vendas total (milhares de euros)	8 930 862	9 507 203	6 256 248	6 665 333	859 847	990 023	1 814 767	1 851 847
Nº de transacções efectuadas (milhares)	405 782	451 794	367 749	409 976	38 033	41 818	X	X

Neste período os estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar e misto continuavam a ter um peso relativo significativo no conjunto daquelas unidades. Com efeito, representavam 68,7% do total (71,0% em 2000), 62,1% da Área de exposição e venda total (63,6% em 2000), 77,4% do pessoal ao serviço (78,4% no ano anterior) e 70,1% do Volume de vendas (idêntica proporção em 2000).

UCDR segundo o tipo de actividade (CAE-Rev. 2) – Principais variáveis



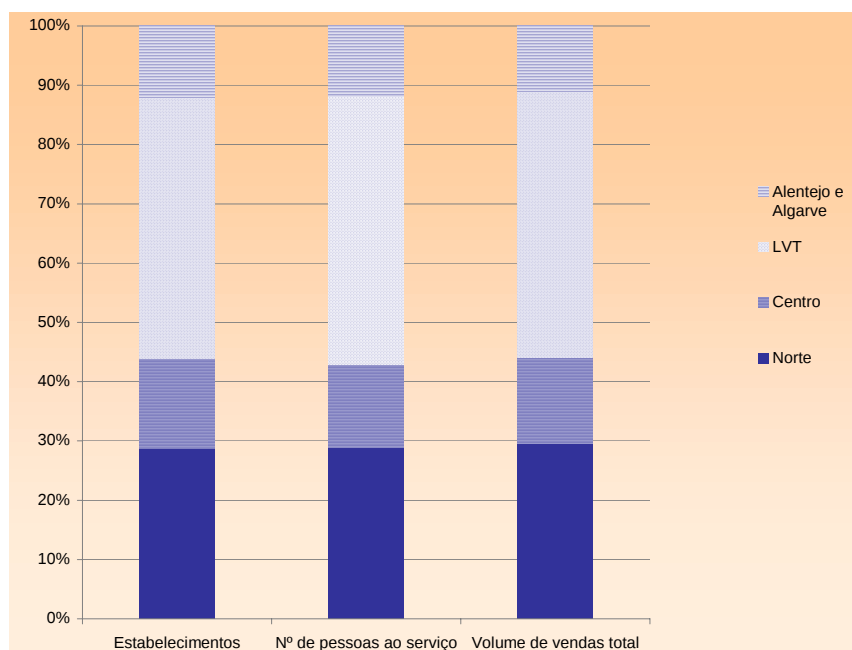
A região de Lisboa e Vale do Tejo era aquela que concentrava um maior número de UCDR, contando com cerca de 44,2% do total de Portugal Continental, a que correspondia 41,8% da Área de exposição e venda, 45,2% do pessoal ao serviço e 44,9% do Volume de vendas realizado.

Por sua vez, a região Norte dispunha de 28,7% do total de UCDR, detendo 29,7% da Área de exposição e venda, 28,8% do total do emprego nestes estabelecimentos e realizava 29,6% do total do Volume de vendas.

Na região Centro, as 218 UCDR existentes representavam cerca de 15,1% do total de Portugal Continental, contavam com 15,4% da Área de exposição e venda, 14,1% do total do pessoal ao serviço e eram responsáveis por 14,5% do total do Volume de vendas.

No conjunto das regiões do Alentejo e do Algarve, as UCDR aí localizadas correspondiam a 12,0% do total, 13,2% da Área de exposição e venda, empregavam 11,9% do pessoal ao serviço e obtinham cerca de 11,0% do total do Volume de vendas.

UCDR segundo a NUTS II – Principais variáveis

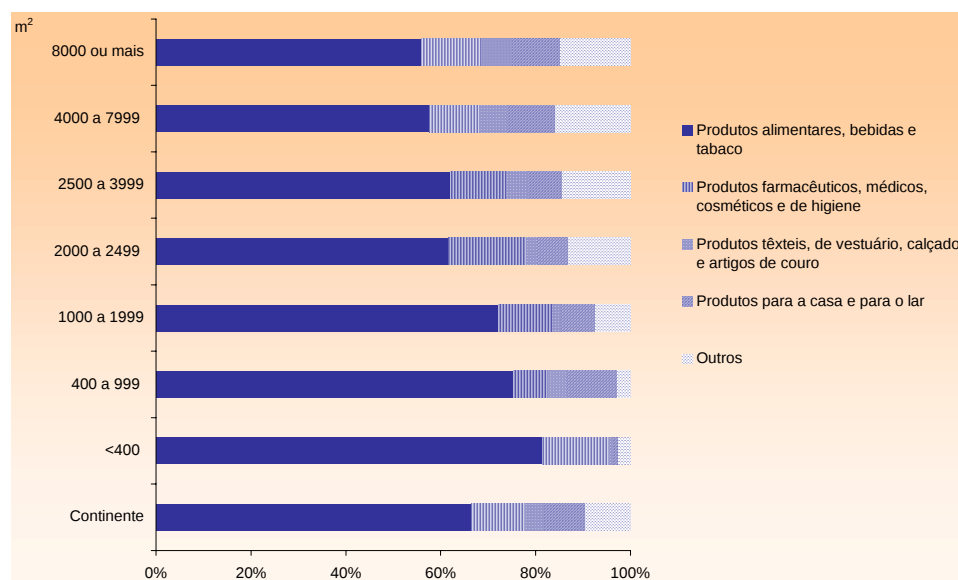


Em 2001, os estabelecimentos de Comércio a retalho alimentar e misto registaram uma variação homóloga de 11,5% no Número de transacções efectuadas, com um gasto médio por transacção¹ de 16,4 euros (variação homóloga de -3,5%).

Do Volume de vendas realizado no conjunto destes estabelecimentos, 66,5% resultou da comercialização de produtos alimentares, bebidas e tabaco, 11,4% da venda de produtos farmacêuticos, médicos, cosméticos e de higiene, 4,0% de produtos têxteis, vestuário, calçado e artigos de couro e 8,6% de produtos para a casa e para o lar, situação muito próxima da registada no ano anterior.

De referir que quanto maior era o escalão de área de exposição e venda, menor era o peso relativo assumido por produtos alimentares, bebidas e tabaco, em termos de Volume de vendas. Com efeito, no conjunto dos estabelecimentos do primeiro escalão (com menos de 400 m²), a venda deste tipo de bens deu origem a 81,6% do total do Volume de vendas dos mesmos, enquanto nas unidades com Área de exposição e venda de 8 000 m² ou mais estes produtos contribuíram com 55,8%.

Volume de vendas das UCDR de Comércio a retalho alimentar e misto, por tipo de produtos comercializados, segundo o escalão de área



Por outro lado, 24,1% das unidades dedicavam a sua actividade ao Comércio a retalho especializado não alimentar, empregavam 12,6% do total do pessoal ao serviço e realizavam 10,4% do Volume de vendas das UCDR em actividade. De referir, também, que nestas unidades foram efectuados 41,8 milhões de transacções, um acréscimo de 10,0% relativamente a 2000, e o gasto médio por transacção¹ foi de 26,2 euros (variação homóloga de 10,6%). A Área de exposição e venda disponível, quando comparada com o número de residentes, ao nível das regiões de Portugal Continental apresentava algumas assimetrias significativas. Enquanto no Alentejo o número de residentes por m² ascendeu a 133, muito superior à média de Portugal Continental (37 / m²), na região do Algarve era de 16, em Lisboa e Vale do Tejo era de 27 e no Norte era de 42.

As unidades de Comércio por grosso representavam 7,2% do total, contavam com 10,0% do pessoal ao serviço e obtinham um Volume de vendas que ascendeu a 19,5% do total das UCDR. O número médio de pessoas ao serviço¹ nos estabelecimentos de Comércio por grosso atingiu as 53 pessoas e o Volume de vendas médio¹ por estabelecimento foi de 18,4 milhões de euros. A região Norte foi aquela onde, em termos médios por estabelecimento, o Volume de vendas e o pessoal ao serviço atingiu valores mais elevados, 25,9 milhões de euros e 70 pessoas ao serviço. Por sua vez, em Lisboa e Vale do Tejo o Volume de vendas médio ascendeu a 21,7 milhões de euros e o Número de pessoas ao serviço por estabelecimento foi de 57. No conjunto das regiões do Alentejo e do Algarve, o Volume de vendas médio assumiu o valor mais baixo de Portugal Continental, 10,7 milhões de euros, enquanto na região Centro este indicador foi de 14,4 milhões de euros. O número médio de pessoas ao serviço, nestas regiões era de 45 no Alentejo e Algarve e 40 no Centro.

¹ Considerando apenas os estabelecimentos que estiveram em funcionamento os 12 meses do ano